

FALE COM A GENTE!

_Editores Bruno Rios e Marcelo Luís
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Governo realiza roadshow da infraestrutura
Depois de Paris e Milão, o roadshow do Ministério da Infraestrutura vai a Madri, na Espanha, para mais dois dias de rodadas, antes da continuação da agenda para promoção do setor no Oriente Médio.

PORTO & MAR

Carlos Melo é eleito presidente do SDAS

Votação ocorreu na quinta-feira, em Santos

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região (SDAS) terá uma nova diretoria a partir do início do ano que vem. O novo presidente será Carlos Melo, que venceu a eleição realizada na quinta-feira, com 394 votos. Como metas, estão a capacitação, a transparência na gestão e o desenvolvimento de ações sociais para a categoria. A transição do comando da entidade deve começar ainda neste mês.

O atual presidente do SDAS, Nívio Perez dos Santos, permanecerá no cargo até o final deste ano. Por já

ter sido reeleito, o executivo, que também é presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros) não poderia se candidatar. Por isso, passou a apoiar o candidato Ricardo Lopes Botelho, que teve apenas 195 votos.

Ontem, o dia de Melo foi de agradecer pela confiança da categoria. Agora, o plano do futuro presidente, que vai tomar posse no início do ano que vem, é se inteirar sobre as rotinas do SDAS para que possa tornar seus planos realidade.

“O norte da campanha é a capacitação do despachante aduaneiro. A gente vai investir. Passou-se o tempo e per-



Uma das metas de Melo é investir na capacitação do despachante

demos representatividade. Precisamos de profissionais qualificados. O despachante tem que estar inserido nesses avanços tecnológicos”, destacou Melo.

Segundo ele, a entidade precisa participar de forma mais ativa dos eventos que discutem o dia a dia do Porto de Santos. Tudo para garantir que a categoria esteja atualizada às novas tendências do mercado e também aos novos regramentos tanto jurídicos, como dos órgãos anuentes.

Transparência de gestão

e humanização da relação com funcionários e associados são outros pontos levantados pelo futuro diretor tesoureiro da entidade, Paulo Sergio Nogueira. “A ideia é trazer as pessoas para perto do sindicato. Existe um projeto em andamento de humanizar atendimento, com psicólogos, principalmente em questões relacionadas à pandemia de covid-19”.

De uma família de despachantes aduaneiros, o vice-presidente da chapa vencedora, Leonardo Vianna Gomes, destaca a necessidade

de modernização do departamento jurídico do SDAS como outra prioridade da nova gestão.

DESAÍDA

Após dois mandatos de quatro anos, a avaliação do atual presidente é positiva sobre a sua gestão. “Se tirar impeachment da presidente República (Dilma Rousseff) e dois anos de pandemia de covid-19, acredito que fomos bem porque não tiramos benefícios de aposentados, plano de saúde, dentistas. Buscamos tentar minimizar problemas, mesmo com queda na arrecadação. Usamos uma reserva financeira para não afetar”.

Santos também aponta o trabalho direto da Receita Federal e outros órgãos ligados ao Porto de Santos. “Fomos ao Colfac (Comissão Local de Facilitação do Comércio), levando sugestões, muitas acatadas após consulta ao Comitê Nacional de Facilitação de Comércio (Confac). Foram vitórias importantes para o dia a dia do despachante aduaneiro”.

Até 31 maio do ano que vem, o presidente do SDAS continua no comando da Feaduaneiros. Pouco antes disso, será realizada uma nova eleição para a entidade que representa os despachantes de todo o País.